



ATA DA 11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO TOCANTINS – CIEA/TO.

Às quatorze horas do dia trinta de outubro de dois mil e treze, na Sala de Reuniões da SEMADES reuniu-se a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Tocantins – CIEA-TO com a presença dos representantes da: SEDUC, SEMADES, SECOM, ADTUR, CELTINS SANEATINS, FUNAI, ONG/Natura Ativa, ONG/IDAHRA, ONG/ECOTERRA. A abertura da reunião foi realizada por **Maria Alice - Vice Presidente da CIEA** que agradeceu a todos; fez a leitura da pauta: 1º. Abertura. 2º. Ordem do dia: i) Apresentação do Programa Nacional de Educação Ambiental e Agricultura Familiar - PEAAF do MMA; ii) Apresentação do relatório da Oficina de Educação Ambiental e Agricultura Familiar; iii) Criação de GT que irá consolidar o Plano Político Pedagógico - PPP. Dando continuidade explicou que será aproveitada a Subcomissão da Educação Ambiental do Estado, composta por cinco Instituições, para formar uma Comissão (ou Grupo de Trabalho - GT) que irá consolidar o Plano Político Pedagógico – PPP; passou para Karine (Semades) fazer a apresentação do primeiro item da ordem do dia. **Karine (SEMADES)** agradeceu, disse que estava substituindo a Helia como Secretária Executiva, que estava aguardando a publicação no diário oficial; solicitou a participação de todos; e passou a apresentar o Programa Nacional de Educação Ambiental e Agricultura Familiar - PEAAF do MMA; fazendo um histórico, a importância da ação, o contexto, os objetivos, público alvo; descreveu cinco linhas de ação, sendo a Linha 1 – Articulação com órgãos, políticas, planos e programas federais; Linha 2 – Apoio à elaboração e implementação de ações nos estados; Linha 3 – Apoio a processos educativos presenciais e à distância; Linha 4 – Fomento de projetos de EA com Agricultura Familiar; Linha 5 – Comunicação em EA para a Agricultura Familiar. Explicou que algumas das ações foram trabalhadas na Oficina Estadual de Educação Ambiental do Estado Tocantins, nos dias 08 e 09, na EGEFAZ. Pontuou que a oficina contribuiu na incorporação da temática de educação ambiental para a agricultura na política estadual do Tocantins; subsidiando assim ações, planos, projetos, proposta por instituições, órgãos governamentais, entidades não governamentais e demais membros da sociedade civil em consonância com os preceitos e diretrizes definidas pela Lei 11.326/2006 que institui a Política Ambiental da Agricultura Familiar e a Política Nacional de Educação Ambiental com a Lei 9.795/1999. Continuando, disse que foi elaborado um Relatório, que será enviado aos participantes via correio eletrônico, explicou que a partir do que foi discutido será feito as considerações; que no documento foi descrito o objetivo geral, os objetivos específicos, quem participou, as atividades realizadas, as manifestações dos presentes, a metodologia utilizada, da participação da consultora do Ministério do Meio Ambiente (MMA) Fanni Mamede; e que o resultado do referido trabalho deverá orientar a construção do PPP Estadual. Concluiu dizendo que estava sendo repassado o relatório da oficina realizada e que o GT, que vai ser formado dentro da Subcomissão, vai decidir se é viável ou não a necessidade de complementação. **Paulo André (IDHARA)** pontuou que a secretaria gerou o referido documento, mas que não é taxativo; para ele, o que está

Aicy Batista Martins



sendo apresentado, a partir da implantação da política, vão ser identificados novos parâmetros, novas necessidades que podem ser agregadas ao documento; como também a existência de algumas coisas que já foram atendidas ou abordadas, e que podem ser retiradas. Explicou que na teoria tudo é muito bonito, mas quando chega ao campo, na agricultura familiar, a realidade é outra. Disse que todos sabem que é muito difícil para os agricultores agregar conhecimentos, que não são prestadores de sustentabilidade como os participantes da plenária; que muitas das ações da agricultura familiar são permeáveis de práticas inadequadas a preservação do meio ambiente. Repassou que foi feita uma ocupação na Secretaria de Agricultura na semana passada, para dar um recado, porque todos que estavam lá eram agricultores de vários municípios do Estado e que quem teve a oportunidade de ouvi-los, entenderam o que realmente os camponeses querem. **Paulo (Alternativas para a Pequena Agricultura no Tocantins - APA/TO)** disse que são importantes ações como a citada porque dá para saber o que realmente os agricultores querem. Repassou que participou do Fórum Quilombola na sexta feira passada, onde estava presente a Comunidade Quilombola Ouro Fino; que foi colocado por eles que está sendo criada uma Unidade de Conservação em Paranã em cima do seu território. Continuando disse que já foi falado em outros espaços, mas que não foi levado em consideração e que estava protocolando um ofício na Semades tratando do assunto. Pontuou que era um ofício bastante contraditório, pois ao mesmo tempo em que se fala do fortalecimento da agricultura familiar, se propõe criar uma Unidade de Conservação, de 384.000ha, em uma região território quilombola, ocupado desde ano de 1800. Disse ainda que entraram também com o ofício no Ministério Público Federal e na Defensoria Pública Federal. Concluiu dizendo que é importante discutir de que maneira estão sendo promovidas as ações justificando que o que se vê é que ao mesmo tempo uma mesma Secretaria vem acarretando uma ação de um impacto extremamente negativo sobre as Comunidades Quilombolas. **Karine (SEMADES)** disse que tinha representantes quilombolas na oficina; que há intenção de fortalecer o trabalho participativo, mas que a realidade é que as pessoas que querem abraçar a causa são poucas. Pontuou que de dez pessoas que pegam a causa, ao final se ficar três é muito; para ela, isso enfraquece o trabalho; solicitou participação de todos e alertou que para que o documento seja elaborado, deve-se começar a trabalhar. **Fani Mamede (consultora MMA)** explicou que a oficina colheu elementos para a formação de um documento base; que foi esboçado; e que existem as perguntas orientadoras, que são bases para a criação do Plano Político Pedagógico do Estado - PPP, que vai implementar o Programa Nacional de Educação Ambiental e Agricultura Familiar. Disse que o PPP para ser criado e consolidado, apóia e consolida a oficina, e justificou que o mesmo não poderia ser criado em dois dias de oficina. Continuando explicou que a oficina reuniu várias pessoas, que criaram a partir das perguntas orientadoras um documento base, e o mesmo está organizado e formatado dentro do PPP; que o documento tem também as explicações do que se tratam cada um dos eixos, o que o compõe e como ele é construído. Disse que o grupo de trabalho ou o espaço que vai ser criado na CIEA para a consolidação do PPP, deverá ampliar esse debate. Para ela, a discussão será dentro do GT, que o documento base e as contribuições primeiras das oficinas são importantes que elas sejam aceitas,

Aley Batista Santos

M. G. Moura

Handwritten signature

Handwritten signature

214
Handwritten signature



91 mantidas, respeitadas, integradas, e sugeriu que as pessoas da oficina façam
92 parte também do GT, mesmo não sendo membro da CIEA, que elas possam
93 trabalhar como convidadas. **Simone (SEMADES)** disse que gostaria de dar uma
94 resposta a colocação do Paulo quanto à criação das Unidades de Conservação
95 (UC) pela Semades; explicou que, apesar de não ser diretamente da sua área de
96 atuação, mas que é de seu conhecimento que a proposta de criação de uma UC
97 tem vários momentos; que de forma rápida pode-se dizer que há inicialmente a
98 definição de uma área como muito importante para preservação pelas suas
99 especificidades, normalmente uma área maior; que em um segundo momento os
100 técnicos vão a campo para conhecimento e registro do que existe realmente
101 dentro da referida área. Continuando, disse que é importante repassar que a
102 Semades faz o contato com as comunidades, que abre espaço e um período para
103 que os envolvidos se manifestem e façam uma proposta; que existe todo um
104 processo para se definir e chegar à área definitiva que será protegida. Disse ainda
105 que é importante que a Comunidade de Ouro Fino se manifeste oficialmente, o
106 mais rápido possível, porque o processo da referida Unidade de Conservação já
107 está chegando na etapa final. Concluindo, sugeriu que procurassem os técnicos
108 na Semades que trabalham na área, para que não haja prejuízo a comunidade
109 citada. **Paulo (APA/TO)** disse que existe um conjunto de unidades de
110 conservação criadas no Estado sobre os territórios quilombolas; citou o Parque
111 Estadual do Jalapão, a Estação Ecológica Serra Geral e a Parque Nacional das
112 nascentes do Rio Parnaíba. Disse também que na penúltima reunião do Fórum
113 Quilombola, a Semades foi convidada para falar da questão, e se pronunciou
114 dizendo que na área pensada para o parque não existia comunidade quilombola;
115 que fez as consultas e que ao mesmo tempo o próprio INCRA se pronunciou
116 dizendo que não tinha recebido nenhuma consulta. Continuando, disse que na
117 última reunião do Fórum a Semades não esteve presente, mas que contou com a
118 participação do secretário municipal de igualdade racial de Paranã e os
119 representantes das comunidades mostrando que eles são quilombolas, e o que
120 está sendo feito sobre a área deles. Concluindo, disse que a Semades deverá ter
121 um pouco mais de atenção nos estudos preliminares já que existe um território
122 que está em processo de identificação que não foi levado em consideração; e que
123 a comunidade está tomando as providências junto a Semades, Ministério Público
124 e na Defensoria Pública Federal. **Simone (SEMADES)** retomou a pauta dizendo
125 que foi enviado para os membros sobre a criação de uma subcomissão que iria
126 consolidar o PPP; que a sugestão da plenária é que se crie um grupo de trabalho
127 (GT) que vai trabalhar essa análise e o documento que foi começado. Em seguida
128 explicou que existe a Subcomissão da CIEA, oficializada através da Resolução nº
129 04 de 06 de agosto de 2013, para reformulação do Programa Estadual de
130 Educação Ambiental, formada pelos órgãos: SEMADES, NATURATINS, SEDUC,
131 IDHARA e UNITINS; que foi publicado no Diário Oficial nº 3.939, de 15 de agosto
132 de 2013. Continuando, explicou que o GT é consultivo, mas que a Subcomissão
133 vai referendar o documento resultante. Simone questionou quem
134 espontaneamente participaria do GT, além dos membros da Subcomissão já
135 citada. Após as manifestações da plenária, **Karine (SEMADES)** ratificou o GT
136 formado para consolidar o PPP: da SEMADES (Karine Bernardo de Sousa e
137 Adriana B. Andrade), NATURATINS (Maria Alice dos Santos Reis e Rosilene

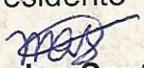
PPA

34



138 Maria de Cássia Maciel dos Reis), SEDUC (Roselice Ferreira Silva e Maria
139 Teresa Barbosa Soares), IDHARA (Fernando Afonso Nunes Filho e Paulo André
140 de Sousa Gratão), UNITINS (Juliana Mariano Alves e Thânia Maria Fonseca Aires
141 Dourado); RURALTINS (Maria da Penha Silva e Dryelly T. C. Rodrigues),
142 SEAGRO (Francisca Marta Barbosa dos Santos), MAB –Movimento Atingidos por
143 Barragens (Judite da Rocha), SFA-TO/MAPA (Patrícia de Lourdes C. Rezende) e
144 COOPRATO- Cooperativa de Pequenos Agricultores do Assentamento São João
145 – Palmas-TO (Maria do Carmo C. Martins). Em seguida deixou a palavra livre.
146 **Rosilene (NATURATINS)** disse que estava muito feliz pelo programa ter chegado
147 ao Tocantins; que é uma área que gosta muito, que tem muita vontade de ver a
148 agricultura familiar fortalecida e com seus direitos garantidos, e concluiu dizendo
149 que seria bom se todos se envolvessem nessa política, tanto do poder público
150 quanto da sociedade. **Fani Mamede (MMA)** alertou para seguir o cronograma e o
151 prazo, e mais uma vez disse que a formação do PPP não é fechada, que cada
152 Estado vai inserir sua característica dentro do Plano; que o importante é que
153 tenham ações integradas e seja participativo, para que de alguma forma se possa
154 conseguir uma transversalidade e alcançar os objetivos. **Karine (SEMADES)**
155 agradeceu a participação da Fani Mamede, de todos os presentes; e finalizou
156 dizendo que estava sob a responsabilidade do GT em dar continuidade aos
157 trabalhos; questionou se mais alguém gostaria de fazer uso da palavra, não
158 havendo, deu como encerrada a reunião.

Alan Kardec Barbiero
Presidente


Maria Alice dos Santos Reis
Vice Presidente


Karine Bernardo Sousa
Secretária Executiva

Maria Edilene de O. Fonseca - MEXBURECA - ADTUR
M^o: Alice dos S. Reis, Alcy Batista Lustosa
Roselice F. Silva, Rosilene, Maria C. Reis
Karine Bernardo de Sousa - Semades



ATA DA 55ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO TOCANTINS – CIEA/TO.

01 Às dezesseis horas do dia dez de dezembro de dois mil e treze, no Auditório da Defesa
02 Civil reuniu-se ordinariamente a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do
03 Tocantins – CIEA-TO. Estavam presentes os representantes da **NATURATINS,**
04 **SEMADES, SEDUC, ADTUR, UNITINS, SANEATINS, FUNAI, ONG/NATURA-AATIVA,**
05 **ONG/ECOTERRA** e convidados da Semades, Defesa Civil, IDHMA e Cooprato. **A Vice**
06 **Presidente, Maria Alice (NATURATINS)** cumprimentou a todos, declarou abertos os
07 trabalhos da 55ª Reunião Ordinária da CIEA e fez a leitura da pauta: 1. Abertura; 2.
08 Ordem do dia: i. Leitura e aprovação das Atas das 11ª Reunião Extraordinária e 54ª
09 Ordinária; ii. Aprovação do Calendário de Reuniões para 2014; iii. Apresentação do
10 Grupo Gestor - Plano Político Pedagógico (PPP); iv. Apresentação sobre a Conferência
11 Infante Juvenil pelo Meio Ambiente – SEDUC. 3. Palavra livre; 4. Encerramento. Dando
12 prosseguimento passou para **Simone (Semades)**, Coordenadora de Unidades
13 Colegiadas/Semades, para que fizesse a leitura do Ato de nomeação que substitui os
14 membros da Semades e Secretaria da Saúde - Ato nº 1.802, publicado no Diário Oficial
15 do Estado, em 12 de novembro de 2013. Após a leitura **Maria Alice** colocou em votação o
16 Calendário de Reuniões para 2014. **Roselice (SEDUC)** salientou que a proposta das
17 reuniões estava para as quartas-feiras e que praticamente todos os conselhos fazem
18 reunião nesse dia da semana e sugeriu mudar para as terças-feiras. A proposta foi
19 aceita pela plenária e as datas sugeridas e aprovadas foram: 04 de fevereiro, 06 de maio,
20 19 de agosto e 04 de novembro de 2014. **Karine (Semades)** falou do Grupo Gestor que
21 está tratando do PPP; ressaltou que primeiro foi criada a Subcomissão dentro da CIEA e
22 um GT com os demais membros interessados; que foi criado para trabalhar as ações de
23 Educação Ambiental da Agricultura Familiar; que os editais para o PPP devem sair em
24 2014 e que gostaria que quando sair, o Tocantins já estará com os projetos prontos.
25 Disse ainda, que estava com dificuldade de identificar qual projeto poderia inserir a
26 educação ambiental na agricultura familiar e então surgiu o Projeto Cerrado-Jalapão,
27 coordenado pela Semades em parceria com Ruraltins, Naturatins, Defesa Civil, Ibama,
28 Seduc; repassou preocupação com a elaboração do PPP devido a ausência de
29 participação de algumas instituições importantes como a Comunidade Científica, solicitou
30 diretamente à representante da Unitins, Juliana, a participação na Subcomissão e
31 ressaltou o trabalho de parcerias. Karine falou da participação de membros da CIEA no
32 workshop *Manejo Integrado do Fogo* – através do Projeto Cerrado Jalapão, de 02 a 04 de
33 dezembro de 2013, onde foi incluído nas suas ações o PEAFAF – Programa de Educação
34 Ambiental de Agricultura Familiar, sob a responsabilidade da Semades / CIEA;
35 comunicou que em seguida foi discutido junto ao GT, sendo aceito a referida proposta;
36 que vai convidar uma técnica da Semades na próxima reunião para falar sobre o projeto
37 Cerrado Jalapão. Em seguida fez a projeção da planilha de ações sugerida pelo Grupo 3
38 – Programas de Educação, Comunicação e Sensibilização sobre o Fogo - no workshop
39 *Manejo Integrado do Fogo*. Além das explicações da Karine, foram feitas várias
40 colocações pelo Capitão Franco quanto à ação citada de Manejo do Fogo; repassou que
41 95% das queimadas do Tocantins estão ligadas diretamente à ação humana; vários
42 questionamentos foram realizados, que foram respondidos. Karine encerrou as
43 discussões do tema e repassou para Roselice tratar do próximo item da pauta. **Roselice**
44 **(SEDUC)** apresentou os resultados da conferência Infante Juvenil pelo Meio Ambiente;
45 fez um breve histórico informando que o evento ocorreu em 376 escolas e que a partir
46 dos debates foram elaboradas as proposições e realizada a Conferência Estadual no mês
47 de outubro, em Palmas; que estiveram presentes em torno de 170 estudantes; que foram
48 eleitos 22 delegados (17 meninas e 5 meninos) e que dentre os delegados havia um
49 casal de indígena. Continuando, repassou que foram eleitos quatro projetos atendendo
50 os quatro elementos da natureza (água, ar, terra e fogo) e para cada elemento foi eleito
51 um delegado que teria o direito de levar um professor. Roselice (SEDUC) ressaltou que
52 por essa inovação houve também um encontro de professores; relatou que em Brasília



CIEA-TO

53 compareceram em torno de 670 jovens, de 11 a 14 anos; que para cuidar da turma do
54 Tocantins foram eleitos três adultos e uma professora específica para cuidar dos
55 indígenas. Continuando repassou que todas as escolas que realizaram a conferência
56 receberão de oito a quatorze mil reais, para colocar em prática o projeto elaborado;
57 pontuou que o referido valor vai oscilar em virtude da quantidade de alunos de cada
58 escola. Em seguida disse que foram feitas reuniões para saber o nível de satisfação dos
59 jovens na participação da conferência, onde o resultado foi muito satisfatório e que estes
60 se sentiam orgulhosos de estarem representando suas escolas e seu estado. Encerrando
61 sua fala, agradeceu a colaboração dos parceiros – Semades e Naturatins. A **Vice**
62 **Presidente Maria Alice** abriu espaço para a Palavra Livre. **Conceição (IDHMA)** informou
63 que vem realizando trabalho com os catadores a mais de sete anos; que a perspectiva
64 para 2014 é boa, devido, principalmente, a aprovação de um projeto interministerial para
65 2014/2015 no valor de 23 milhões, que deve atender 8 (oito) regiões do Estado com oito
66 centro de triagens e oito centro de compostagem de resíduos sólidos e que acredita que
67 o projeto vai fazer uma diferença na questão da Lei 2.305 e fortalecer a cadeia. **Juliana**
68 **(UNITINS)** perguntou onde será depositado esse recurso. **Conceição (IDHMA)** informou
69 que os recursos serão depositados em uma associação de catadores, que será uma
70 central, e esta irá administrar os recursos com todos os outros empreendimentos ligados
71 à central; informou também que Palmas, Gurupi, Porto Nacional, Araguaína, Paraíso já
72 estão contempladas como central e receberá três milhões de reais. Em seguida informou
73 que se espera que os municípios entrem com a contrapartida disponibilizando o terreno;
74 ressaltou que a coleta seletiva será implantada no município com a participação dos
75 catadores e o apoio do município. Pontuou que o projeto citado não é do IDHMA e sim do
76 Estado do Tocantins e que por isso precisará trabalhar todos juntos e finalizou dizendo
77 que o IDHMA já foi membro integrante da CIEA e concluiu manifestando o interesse de
78 fazer parte novamente da unidade colegiada. **Alcy (ONG/Natura Ativa)** salientou sua
79 preocupação com pessoas que não são catadores e que se infiltram em grandes projetos
80 como este para tirar proveito. A **Vice Presidente Maria Alice** ressaltou a necessidade de
81 apoiar os catadores a fazerem parte do Fórum Lixo e Cidadania; que segundo ela, estará
82 apoiando diretamente os projetos. Em seguida perguntou se alguém mais gostaria de se
83 manifestar. Não havendo interesse solicitou aos membros verificar/trabalhar as propostas
84 de ações da CIEA para o ano de 2014, em seguida desejou bom Natal e Ano Novo e que
85 todos voltem com várias ideias para apoiar a Comissão e encerrou a reunião. A ata será
86 aprovada e assinada pelos membros.

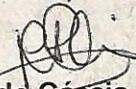
Alan Kardec Barbiero

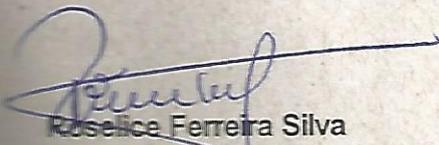
Secretário Estadual do Meio Ambiente
e Desenvolvimento Sustentável

Danilo de Melo

Secretário Estadual de Educação


Maria Alice dos Santos Reis
Instituto Natureza do Tocantins


Rosilene Mª de Cássia Maciel dos Reis
Instituto Natureza do Tocantins


Roselice Ferreira Silva
Secretaria da Educação

Maria Teresa Barbosa Soares
Secretaria da Educação



Karine Bernardo Sousa
Secretaria do Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

Adriana Andrade
Secretaria do Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável

**Laet Luis Gaspar-Meneses Lima de
Oliveira**
Secretaria de Comunicação Social

Fernanda Lins De Lima
Secretaria de Comunicação Social

Joana Euda Barbosa
Secretaria da Cultura

Ana Lúcia Moura da Costa Bittencort
Secretaria da Cultura

Bruna Rodrigues Borges
Secretaria da Saúde

Silene Miranda Lima
Secretaria da Saúde

Tânia Márcia Gomes Borges de Roure
Agência de Desenvolvimento Turístico
- ADTUR

Maria Edilene de Oliveira Fonseca
Agência de Desenvolvimento Turístico -
ADTUR

Juliana Mariano Alves
Fundação Universidade do Tocantins -
UNITINS

Thânia Maria Fonseca Aires Dourado
Fundação Universidade do Tocantins -
UNITINS

José Carlos de Miranda
Instituto de Desenvolvimento Rural do
Tocantins

Amanda Oliveira Santos
Instituto de Desenvolvimento Rural do
Tocantins

João Paulo Ribeiro Filho
Associação Tocantinense de
Municípios

Dayana Aires Monteiro Cantuária
Associação Tocantinense de Municípios

Miguel Pinter Junior
Companhia de Energia Elétrica do
Estado do Tocantins

Maurício Teles Azevedo
Companhia de Energia Elétrica do Estado do
Tocantins



CIEA-TO

Lenice Gomes Fernandes

Lenice Gomes Fernandes
Companhia de Saneamento do
Tocantins

Raimundo Nonato da Silva Machado
Companhia de Saneamento do Tocantins

André Takeshi Matsubara
Fundação Nacional do Índio – FUNAI

Lourival Araújo de Souza
Lourival Araújo de Souza
Fundação Nacional do Índio – FUNAI

Arlete Silva Ribeiro
Ministério Público Estadual

Marcos Antônio Oster
Ministério Público Estadual

Alcy Batista Matos
ONG Natura Ativa Proteger é Viver

Daguimar Cruz da Luz
ONG Natura Ativa Proteger é Viver

Fernando Afonso N. Filho
Fernando Afonso Nunes Filho
Instituto de Desenvolvimento Ambiental
e Humano da Região Amazônica –
IDAHRA

Paulo André de Sousa Gratão
Instituto de Desenvolvimento Ambiental e
Humano da Região Amazônica – IDAHRA

Benildes Campos Rocha
Associação de Conservação do Meio
Ambiente e Produção Integrada de
Alimentos da Amazônia – GAIA

Renato Almeida de Oliveira
Associação de Conservação do Meio
Ambiente e Produção Integrada de Alimentos
da Amazônia – GAIA

Fernando Gomes da Silva
Fernando Gomes da Silva
Associação Tocantinense de
Preservação Ambiental e Valorização
da Vida - ECOTERRA

Jesiel da Silva Gomes
Associação Tocantinense de Preservação
Ambiental e Valorização da Vida -
ECOTERRA